

NCE/14/01541 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Mestrado em Gestão e Administração de Empresas

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

1 ano e 6 meses

A.9. Número de vagas proposto:

150

A.10. Condições específicas de ingresso:

Ser detentor de diploma de 1º ciclo (licenciatura) com alguma formação em ciências económicas e empresariais.

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Foram ouvidos o Conselho de Reitoria Alargado e o Conselho Científico da Universidade Católica Portuguesa.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente responsável pela coordenação é doutor em Economia Agraria, está ao 100% na instituição e é professor associado, o que cumpre com os requisitos legais.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Ser detentor de diploma de 1º ciclo (licenciatura) com alguma formação em ciências económicas e empresariais.

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos obedecem aos requisitos legais gerais (Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de fevereiro, capítulo II e Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto) e aos requisitos legais específicos para cada área do ciclo do conhecimento.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

O objectivo geral do Mestrado é assegurar uma formação avançada de alto nível em gestão.

Os objectivos de aprendizagem foram bem formulados:

Os objetivos são compatíveis com a missão e a estratégia da instituição e enquadram-se na experiência demonstrada pela instituição ao longo da sua existência.

3.1.5. Pontos Fortes:

Nenhum

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Assegurar uma formação avançada de alto nível em Gestão é um objectivo muito genérico.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Existe um projeto educativo, científico e cultural definido para a Universidade Católica e os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com dito projeto.

3.2.4. Pontos Fortes:

Nenhum

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

O Mestrado em Gestão e Administração de Empresas conta com tres especializações e possui 90 ESTS (24 obrigatórios, mais 30 da Tese, e 36 optativos)

3.3.4. Pontos Fortes:

Uma ampla oferta de cadeiras optativas.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3: O corpo docente cumpre com as exigências regulamentares de 75% próprio, 60% academicamente qualificado e 50% especializado.

No que respeita à avaliação, há procedimentos estabelecidos que garantem um controlo efetivo do desempenho do pessoal docente, designadamente através de uma ficha de avaliação preenchida pelos alunos no final de cada unidade curricular. Há evidência de que tanto a direção do ciclo de estudos como da escola desencadeiam os procedimentos necessários em função dos resultados obtidos por cada docente. Acresce ainda que os docentes de carreira são avaliados pela sua performance global (em termos de ensino, investigação e serviço à comunidade) no final de cada ano letivo.

4.5. Pontos fortes:

- Qualidade do corpo docente
- Procedimentos de avaliação de desempenho

4.6. Recomendações de melhoria:

Nada de especial a sugerir.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento: Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

A IES possui, a par da Direção Executiva dos programas de 1º e 2º ciclos, um conjunto de estruturas de apoio que dão garantia do bom funcionamento do ciclo de estudos: Direção de Marketing e Admissões, Students Office, International Office e Gabinete de Desenvolvimento de Carreiras.

No que respeita a instalações físicas, a qualidade dos espaços letivos e de estudo, a Biblioteca João Paulo II e as salas de computadores, a par de outras infraestruturas e equipamentos (didáticos e científicos), asseguram a boa qualidade das condições de aprendizagem.

5.5. Pontos fortes:

Neste domínio, os principais pontos fortes são:

- qualidade dos recursos materiais
- estruturas de apoio aos estudantes a nível interno, no domínio da mobilidade e intercâmbio e, finalmente, no âmbito da gestão de carreiras

5.6. Recomendações de melhoria:

Nada a declarar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área

predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: No domínio da investigação, existe o CUBE – Católica Lisbon Research Unit on Business and Economics classificado com Excelente pela FCT. A produção científica é também significativa e diversificada pois abarca várias áreas da gestão (designadamente, estratégia, finanças, marketing, operações, comportamento organizacional e empreendedorismo e inovação).

Merecem ainda destaque duas importantes parcerias internacionais com a Sloan School of Management do MIT e a Tepper School of Business da Carnegie Mellon University.

6.5. Pontos fortes:

Neste domínio, os principais pontos fortes são:

- produção científica
- parcerias internacionais com universidades de prestígio

6.6. Recomendações de melhoria:

Embora a produção científica seja diversificada, recomenda-se um reforço das publicações nas áreas de estratégia, marketing e recursos humanos. A IES deve alargar a base de docentes a publicar investigação científica e os outros devem apresentar evidencia de publicações como estudos, relatórios e materiais pedagógicos, bem como experiencia profissional.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

No contexto deste ciclo de estudos realizam-se atividades diversas, algumas das quais envolvem a prestação de serviços à comunidade - por exemplo, a realização pelos estudantes de projetos para empresas de referência no âmbito de várias disciplinas do programa.

7.3. Pontos fortes:

Nada de especial a assinalar.

7.4. Recomendações de melhoria:

Nada de especial a sugerir.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Não

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Não

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:
A instituição apresentou em sede de pronuncia informação sobre empregabilidade e capacidade para atrair um número de estudantes compatível com o *numerus clausus*, incluindo alunos estrangeiros. O novo ciclo de estudos não será oferecido em colaboração com outras Instituições.

8.5. Pontos fortes:

Capacidade de atrair alunos estrangeiros.

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Não

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Em parte

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:
A instituição propõe um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre que integra uma componente curricular de 60 créditos, com duração de um ano lectivo, e um período de dissertação de um semestre, a que corresponde 30 créditos, valores em conformidade com o artigo 18º. Embora não justifica ou fundamenta de forma convincente nem a atribuição do número total de unidades de crédito nem a duração do ciclo de estudos.

As estimativas dos créditos ECTS das UCs apresentadas foram elaboradas tendo em conta, essencialmente, as seguintes informações respeitantes a cada unidade curricular: número de horas e tipo de metodologia adoptada em sessões de ensino colectivo, avaliação efetuada pelos alunos do "grau de dificuldade da matéria" e "grau de exigência do trabalho" e entrevistas realizadas a docentes das principais áreas científicas.

Foram consultados os docentes, embora informalmente.

9.5. Pontos fortes:

Nenhum

9.6. Recomendações de melhoria:

A instituição deveria justificar ou fundamentar a atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos.

Seria aconselhável que as consultas aos docentes relacionadas com a determinação das unidades de crédito foram feitas formalmente.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
A Instituição fornece evidência de que existem ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior com o mesmo tipo de objectivos, estrutura, duração e metodologias de ensino.

10.4. Pontos fortes:

Nenhum

10.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:
O ciclo de estudos não inclui uma componente prática em ambiente profissional.

11.6. Pontos fortes:

Nenhum

11.7. Recomendações de melhoria:

Nenhuma

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE tomou nota da pronuncia, que agradece e que permitiu clarificação quanto à empregabilidade

e capacidade de atração de alunos do ciclo de estudos e alteração dos respetivos pontos do relatório preliminar da CAE de acordo com a realidade da IES, mas obviamente em nada altera a proposta e recomendação que tinha sido proposta:

"O ciclo de estudos cumpre com os requisitos legais e regulamentares em todas as suas componentes.

Recomenda-se apenas que a IES procure alargar a base de investigação a um número mais alargado de docentes e que os docentes menos envolvidos em investigação evidenciem outras publicações como estudos, relatórios e materiais pedagógicos, bem como experiência profissional".